



ANTONIO CARLOS, sozinho, no plenário do Senado: amanhã, ele não persistirá negando o inegável, mas também não se auto-humilhará

93 A solidão de ACM

Senador prepara o ato mais dramático de sua longa vida política

• Quando, na segunda-feira, chegou ao pé da escada do avião que o levava a São Luís e recebeu a notícia da confissão do senador José Roberto Arruda, foi possível perceber, até fisicamente, o baque do senador Antonio Carlos Magalhães,

relatam Tereza Cruvinel e Jorge Bastos Moreno. O ousado, o invicto, o astuto que tirou doutorado na universidade da prática política está recolhido ao silêncio, preparando o ato talvez mais dramático de sua longa vida política, o depoimento

que prestará amanhã ao Conselho de Ética do Senado. Ele não persistirá negando o que hoje é inegável. Mas também não produzirá, como Arruda, uma cena de auto-humilhação, depois da qual não se chamaria mais ACM.

Página 3